

COMUNICADO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
CURSO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO INICIAL

CARGOS PÚBLICOS DE: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 95/2024 – SEPLA-RH

A **SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO DE SANTOS**, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, **DIVULGA** o Conteúdo Programático e Referências Bibliográficas utilizadas no **Curso Introdutório de Formação Inicial**, com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas, cujo conteúdo atende às exigências previstas para o exercício dos cargos de Agente Comunitário de Saúde e/ou Agente de Combate às Endemias, conforme a opção e inscrição do candidato:

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Acolhimento - Conhecer a estrutura, a metodologia e a proposta de atividades para a Formação;
- Políticas Públicas de Saúde e Organização do SUS - Conhecer o SUS- Políticas Públicas de Saúde e Organização do SUS; Compreender a importância do Planejamento e do Controle Social no SUS, Conhecer as estruturas dos serviços e as Políticas de Saúde do Município
- Legislação Específica aos Cargos - Compreender a história da implantação do PACS/PSF/ESF
- Competências e Atribuições - As atribuições do ACS, O Ser ACS; reconhecer o papel do ACS; Reconhecer a importância do trabalho em equipe; conhecer o espaço de trabalho do ACS;
- Ética no Trabalho - Compreender a ética e sua importância no ambiente de trabalho;
- Formas de Comunicação e sua aplicabilidade no trabalho; Técnicas de Entrevista;
- Promoção e Prevenção em Saúde - Ação Educativa e Trabalho Educativo na Vigilância em Saúde; O papel educativo do ACS no cotidiano do trabalho; Ações de educação e vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis;
- Promoção e Prevenção em Saúde - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), Ministério da Saúde 2004- Noções em saúde da mulher; Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção e assistência e recuperação da saúde em todo o território brasileiro; Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS); Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie; A Política Nacional proposta considera a diversidade dos municípios e estados, que apresentam diferentes níveis de desenvolvimento

e de organização dos seus sistemas locais de saúde e tipos de gestão. É, acima de tudo, uma proposta de construção conjunta e de respeito à autonomia dos diversos parceiros – entes fundamentais para a concretização das políticas – enfatizando a importância do empoderamento das usuárias do SUS e sua participação nas instâncias de controle social.

- Portaria n.º 1.130, de 5 de agosto de 2015 - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - Noções de Saúde da Criança; Calendário Vacinal; Caderneta de saúde da criança;
- Portaria n.º 2.528 de 19 de outubro de 2006 - Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Noções em saúde da pessoa idosa, Caderneta de saúde da pessoa idosa.
- Portaria n.º 1.944, de 27 de agosto de 2009 - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do homem (PNAISH)- Eixos temáticos: Acesso e Acolhimento, Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, Paternidade e Cuidado, Doenças prevalentes na população masculina e Prevenção de Violências e Acidentes: Ações de promoção à saúde do homem na Atenção Primária à Saúde
- Portaria n.º 1.060, de 5 de junho de 2002 - Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência (PNAISPD) , atualizada por meio da Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023- Promoção e Proteção a saúde da pessoa com deficiência, ampliação do acesso ao cuidado integral no âmbito do SUS, em articulação com as demais políticas e ações intersetoriais, contribuindo para sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social, bem como prevenindo diferentes agravos à saúde em todos os ciclos de vida.
- Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Cadastramento e Visita Domiciliar- Cadastramento das Famílias e Visita domiciliar;
- Território, mapeamento e dinâmicas da organização social - Reconhecer a representação do espaço geográfico da comunidade através de mapas;
- Vivência na Prática Cotidiana no Trabalho do ACS.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Lei complementar n.º 957 de 14 de março de 2017- dispõe sobre as normas gerais para o exercício das atividades dos ocupantes dos cargos públicos denominados: agente comunitário de saúde (ACS) e agente de combate às endemias (ACE); cria os cargos públicos que especifica; estabelece o regime jurídico e a forma de provimento, nos termos do disposto na Emenda Constitucional n.º 51, de 14 de fevereiro de 2006 e da Lei Federal n.º 11.350, de 05 de outubro de 2006, alterada pela Lei Federal n.º 12.994, de 17 de junho de 2014.
- Portaria Nº 243, DE 25 DE SETEMBRO DE 2015 Dispõe sobre o Curso Introdutório para o Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias e seu conteúdo.
- Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 - Lei Orgânica da Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) e todas as Redações e Inclusões até a data do término do Curso.

- Lei nº 8.142 ao SUS, pois trata da participação da comunidade na gestão do sistema e dos recursos financeiros.
- Portaria n.º 1.060, de 5 de junho de 2002 (Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência) e suas atualizações.
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), Ministério da Saúde 2004 e suas atualizações.
- Portaria n.º 2.528 de 19 de outubro de 2006 (Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa) e suas atualizações.
- Portaria n.º 1.944, de 27 de agosto de 2009 (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem) e suas atualizações.
- Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Política Nacional de Atenção Básica). Lei Federal n.º 13.595, de 5 de janeiro de 2018.
- Portaria n.º 1.130, de 5 de agosto de 2015 (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança) e suas atualizações.
- Portaria n.º 2.836, de 1 de dezembro de 2011. (Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) - LGBT)
- A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) foi criada em 2013
- Manual o Trabalho do Agente Comunitário de Saúde- Curso Introdutório para Agente Comunitário de Saúde (ACS) Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: EDUFRN; Ministério da Saúde, 2016.
- Cadernos de Atenção Básica e Atenção Primária - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Acolhimento
- Formas de comunicação e sua aplicabilidade no trabalho/Técnicas de entrevista
- Processo saúde doença, promoção e prevenção em Saúde, vigilância em Saúde e indicadores epidemiológicos
- Políticas públicas de saúde e organização do SUS e suas redes de atenção à saúde.
- Legislação específica aos cargos/ Competências e atribuições
- Ética no trabalho

- Informação, comunicação e educação em Saúde – dinâmica em grupo
- Conhecendo áreas de risco e seus principais agravos de zoonoses, vetores, animais Sinantrópicos (pombo/rato/caramujo) e animais peçonhentos (-aranha-cobra-escorpião-lacraia), Raiva ,Leishmaniose , Arboviroses . Medidas preventivas específicas.
- Visita Domiciliar/Conhecendo o Território, mapeamento e dinâmicas da organização social/pendências/ monitoramento de indicadores /cobertura de território
- Centro de Controle de Zoonoses e Vetores-CCZV – na prática com educação em saúde: analisando condições de risco no controle de zoonoses e vetores no território. Dinâmica de grupo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Conhecendo território do Município de Santos e seu sistema de saúde organizativo
- Conhecendo o Departamento de Vigilância em Saúde
- Processo saúde-doença
- Vigilância em saúde
- Políticas públicas de saúde
- SUS - organização e suas redes
- prevenção e promoção da saúde
- Secretaria Municipal de Saúde- rede de saúde - <https://www.santos.sp.gov.br/portal/saude>
- Políticas públicas, SUS, público, privado saúde, história, o trabalho no SUS, rede de atenção, vigilância em saúde - Campus virtual Fiocruz:
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo1/introAula1.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo1/introAula2.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo2/aula1.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo2/introAula2.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo2/introAula3.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo2/introAula4.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo2/aula5.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo3/introAula1.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo3/introAula2.html>
 - <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/introducao-sus/modulo3/aula3.html>
- SUS - <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>
- CONSELHOS - <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus/conselhos>
- GUIA DE ORIENTAÇÃO AOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE-TCE-SP

https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/publicacoes/Orienta%C3%A7%C3%A3o%20aos%20Membros%20do%20Conselho%20Municipal%20de%20Sa%C3%BAde_0.pdf

- Brasil-Constituição (1988)-Constituição da República Federativa do Brasil.16ª ed.
- BRASIL. Lei Orgânica da Saúde - Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 set. 1990, p. 18.055. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
- IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama>
- SEADE- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos - <https://municipios.seade.gov.br/>
- DATASUS- Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde - <https://datasus.saude.gov.br/>
- BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SANTOS - <https://www.santos.sp.gov.br/?q=servico/boletim-epidemiologico-de-santos>
- RESOLUÇÃO Nº 588, DE 12 DE JULHO DE 2018- instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) - <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2018/resolucao-no-588.pdf>
- PROMOÇÃO SAÚDE, VIGILANCIA SAÚDE, VIGILANCIA SANITÁRIA - <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus/glossario-do-sus>
- DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria/lista-nacional-de-notificacao-compulsoria-de-doencas-agrivos-e-eventos-de-saude-publica>
- ATENÇÃO PRIMÁRIA - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>
- VIGILANCIA SAÚDE E AMBIENTAL - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa>
- SAÚDE DE A a Z - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>
- SAÚDE ÚNICA - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/uma-so-saude>
- VIGILANCIA SAÚDE - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/politica-nacional-de-vigilancia-em-saude>
- POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-MS - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/pnvs>
- PROMOÇÃO SAÚDE - conexasaude.com.br/blog/promocao-e-prevencao-de-saude/#:~:text=Os%20programas%20de%20promoção%20e,o%20risco%20de%20desenvolver%20doenças.
- SAÚDE SUPLEMENTAR - Análise da representatividade dos planos médico-hospitalares segundo Unidade da Federação - Análise Especial | NAB • Edição nº 90 • 2024 • Data base: Dezembro/2023 | IESS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. **Promoção da Saúde: aproximações ao tema:** caderno 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 60 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política nacional de promoção da saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
- Almeida LM. **Da prevenção primordial à prevenção quaternária.** Revista Portuguesa de Saúde Pública.Lisboa.v.23,1.p.91-96,2005
- Westphal MF.Promoção da saúde e prevenção de doença. In:Campos GWS et al.Tratado de saúde coletiva.São Paulo:Hucitec,2006.p.635-667
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde:** todos pela equidade. Rio de Janeiro: OMS, 2011. 56 p. Disponível em: https://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio_political_declaration_portuguese.pdf?ua=1
- CZERESNIA, D. **O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.** In: CZERESNIA, D. The concept of health and the difference between promotion and prevention. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 701-710, 1999. Disponível em: <http://www.fo.usp.br/wpcontent/uploads/AOconceito.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2020
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar: manual técnico / Agência Nacional de Saúde Suplementar. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2007.168 p.
- CARTA DE OTTAWA. Primeira conferência internacional sobre promoção da saúde. Ottawa, 1986. - https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso para Instrutores do Curso Introdutório Presencial para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: EDUFRN; Ministério da Saúde, 2016.
- CONHECENDO ÁREAS DE RISCO: AÇÕES EDUCATIVAS , CONTROLE DE DOENÇAS ,RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE:

SERPENTES

- <https://butantan.gov.br/bubutantan/quietinha-e-mortal-conheca-o-poder-da-coral-verdadeira-uma-das-serpentes-mais-toxicas-do-brasil#:~:text=Esp%C3%A9cie%3A%20serpente%20Micrurus%20corallinus%2C%20da,Ela%20e%20do%20g%C3%AAnero%20Micrurus>

- <https://butantan.gov.br/bubutantan/cobra-cascavel-a-agitadora-de-chocalho-das-terras-brasileiras>
- LEINZ, Frederico Fontoura et al. Sobrevivência de Bothrops jararacussu (Serpentes, Viperidae, Crotalinae) mantidas em cativeiro. Memórias do Instituto Butantan, v. 51, n. 1, p. 33-38, 1989

ESCORPIÕES

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de controle de escorpiões**. 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf
- SÃO PAULO. Folder **Picada de Escorpião. O que é preciso saber**. 2021. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/escorpioes-material-de-apoio/folderescorpiiaoimpressofinal101221.pdf>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico**. 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-03#:~:text=O%20coeficiente%20de%20incid%C3%Aancia%20no,pela%20Regi%C3%A3o%20Nordeste%20\(37\).](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-03#:~:text=O%20coeficiente%20de%20incid%C3%Aancia%20no,pela%20Regi%C3%A3o%20Nordeste%20(37).)
- Guia - Animais peçonhentos do Brasil: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf/view>
- Picadas de insetos e animais peçonhentos: <https://bvsmms.saude.gov.br/picadas-de-insetos-e-animais-peconhentos-parte-1/>
- Manual de Controle de Escorpiões: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

ARANHAS/ LACRAIAS:

- Picadas de insetos e animais peçonhentos – parte 1, 2010, Biblioteca virtual em Saúde disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/dicas/221_picadas_insetos.html#:~:text=O%20veneno%20das%20lacraias%20%C3%A9,incha%20o%20local%20da%20picada
- Lacraias ou Centopéias, 2023, Secretaria Municipal de Saúde do estado de São Paulo, disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/controlado_zoonoses/animais_sintropicos/4521#:~:text=Os%20esconderijos%20proporcionam%20prote%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o,mas%20tamb%C3%A9m%20contra%20a%20desidratação%20e%20animais%20peçonhentos%20uma%20vez%20que,inoculadoras%20podem%20produzir%20acidentes%20dolorosos
- Dados estatísticos acidentes com aranhas, no período de 1988 até 2024, CVE - Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de->

vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/dados/peconhentos/2024/aranhas_sh.pdf

- O que fazer em caso de picada de aranha?, 2024, Hospital Israelita Albert Einstein. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/o-que-fazer-no-caso-de-picada-de-aranha/#:~:text=Normalmente%2C%20uma%20picada%20de%20aranha,n%C3%A3o%20produzem%20nenhum%20outro%20sintoma>
- Acidente por animais peçonhentos, 2024, Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>

LEISHMANIOSE E RAIVA

- Ministério da Saúde. MANUAL DE VIGILÂNCIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Link: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf
- Basano, S. A.; Camargo, L. M. A. Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectivas de controle. Rev. Bras. Epidemiol. Vol. 7, Nº 3, 2004. Link: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/rX8bfw89BwD8qQZfvs6x3B/>
- Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso 8ª edição. Brasília - DF, 2010. Link: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf
- Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde, 6ª Edição, 2017. Link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>
- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Link: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscer_al_1edicao.pdf
- MARZOCHI, M. C. A. Leishmaniose visceral: cenários epidemiológicos e desafios. Rev Inst Adolfo Lutz; 77:e1753, 2018. Link: http://www.ial.sp.gov.br/resources/insituto-adolfo-lutz/publicacoes/rial/10/rial77_completa/1753_final_.pdf

POMBOS E CARAMUJOS

- Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. https://www.researchgate.net/publication/305221538_MANUAL_DE_VIGILANCIA_PREVENCAO_E_CONTROLE_DE_ZOONOSES_NORMAS_TECNICAS_E_OPERACIONAIS
- Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_volume2.pdf

- Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: Guia de bolso/ MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância Epidemiológica, 2ª Ed, Editora: MS, Brasília –DF, 2008.
- Psitacose CID 10: A70 57 260 | Secretaria de Vigilância em Saúde / MS - Novembro de 2004 PSITACOSE - DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS Secretaria de Vigilância em Saúde / MS - Novembro de 2004 | 261
- www.saude.sp.gov.br
- <https://portal.fiocruz.br/pt-br>
- <http://www.medicinanet.com.br>

ARBOVIROSES

- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em:
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/z/zika-virus>
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/chikungunya>
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>
 - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche>
- Brasil. Ministério da saúde. Controle de vetores - Procedimentos de Segurança, 1º Edição- Brasília: Ministério da Saúde: FUNASA, 2001. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/controle_vetores.pdf
- Brasil. Ministério da saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_volume1.pdf
- Brasil. Ministério da saúde. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/zoonose/manual-zoonoses-tecnicas-e-operacionais.pdf/view>
- Leta et al. Global risk mapping for major diseases transmitted by Aedes aegypti and Aedes albopictus. International Journal of Infectious Diseases 67 (2018) 25-35. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2017.11.026>

TERRITÓRIO/ARMADILHAS/ AEDES A.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
- Guia de vigilância em saúde : volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 3 v. : il.
- Brasil. Ministério da Saúde. Levantamento Rápido de Índices para Aedes Aegypti (LIRAA) para vigilância entomológica do Aedes aegypti no Brasil : metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 84 p. : il.
- EIRAS, Á. E.; RESENDE, M. C. Preliminary evaluation of the “Dengue-MI” technology for Aedes aegypti monitoring and control. Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. suppl 1, p. S45–S58, 2009.
- Santos. Prefeitura Municipal. Portal da Saúde. [Site] Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/portal/saude>

COMUNICAÇÃO

- <http://www.epsjv.fiocruz.br/educacao-profissional-em-saude/profissoes/agente-decombate-a-endemias>
- https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fundamentos_trabalho_agentes_saude.pdf
- <https://www.jaciara.mt.gov.br/arquivos/concursos/f3aeb8b262e0e1eabe56ca569aa62e9c.pdf>
- <https://avusus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=29>
- <https://cdn.edunecursos.com.br/storage/files/2021/05/apostila-agente-de-endemias1622249052.pdf>

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Brasil. Ministério da Saúde.
- Política Nacional de Educação Permanente Educação Popular em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- BRASIL. [Constituição (1988).] Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Art. 196 a 200.

ÉTICA NO TRABALHO DO AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

- NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 2015, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/16641>
- BASTOS, M. de J. A Importância da ética na educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 2, v. 1, p. 264-276, jul. 2017. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/etica-na-educacao>

- BOFF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. CIMADON, A. Ética nas organizações e proteção dos direitos humanos e fundamentais. Espaço Jurídico, Unoesc, v. 6, n. 1, p. 33-44, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/8800/4838>
- FORTES, P. A. C. A Percepção do Usuário do Programa Saúde da Família sobre a Privacidade e a Confidencialidade de suas Informações. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.1, p.42-49, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2009.v18n1/42-49/pt>

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA / COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO ACE

- Ivando - Agente de Saúde. (2015, setembro). Você conhece a história dos Agentes de Combate às Endemias? Disponível em: <https://ivandoagentedesaude.blogspot.com.br/2015/09/voce-conhece-historia-dos-agentes-de.html>
- Portal Saúde. Perguntas Frequentes - Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-ambiental/ace>
- BRASIL. Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006. Dispõe sobre as atividades de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111350.htm